



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

ATA DA 02ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS - 2026

1
2 Ao quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, o Pleno do
3 Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (CES/RS), esteve reunido presencialmente no
4 auditório do CES/RS, 4º andar do Prédio Negrinho do Pastoreio, na Av. Borges de Medeiros,
5 521, para a realização da 02ª Plenária Ordinária. Estiveram presentes nesta plenária os(as) seguintes
6 **conselheiros(as) titulares do segmento usuário:** Rosa Margarita Beltrame Padien
7 (ACURACAN), Karina Hamada Iamasahui Zuge (AGADIM), Rosângela Dornelles (ASS. VIDA
8 E JUSTIÇA), Paola Falceta da Silva (AVICO), Elias Valer (CONIC), Jaime Braz Bianchin Ziegler
9 (CTB), Maria Lourdes Back (CUT), Valdemar de Jesus da Silva (FEGAMEC), Itamar Silva dos
10 Santos (FETAPERGS), Francisca Mesquita Jesus (FGSM), Alfredo Elenar Rodrigues
11 Gonçalves (FTMRS), Mariana Nardi Dambroz (Levante. Pop, Juv.), Gabriela Oliveira da Cunha
12 (MMM), Alair Rosinete Silva Simão (MNU) e Caroline Pereira Fernandes (UBM). **segmento**
13 **trabalhador(a):** Alcides Silva de Miranda (CEBES), Mônica Paula Thomé (CREFITO), Luciano
14 Haas (CREMERS), Lúcia Rublescki Silveira (CRESS), Flávio Gomes de Oliveira (CRMV), Inara
15 Beatriz Amaral Ruas (SERGS) e Célia Machado Gervásio Chaves
16 (SINDFARS). **Conselheiros titulares do segmento gestor/prestador(a) de serviços:**
17 Carolina Gyenes (Governo RS) e Terezinha Valduga (Governo RS) e os **suplentes do segmento**
18 **usuário(a):** Daniel Zart de Los Santos (ACURACAN), Tatiane Leal dos Santos (AGADIM),
19 Clarissa Cristiane D'ávila Nogueira (FEGAMEC), Marlene Thereza Hammes (FEGEST) e Lucas
20 Gertz Monteiro (LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE). **segmento trabalhador(a):** Ivete
21 Regina Ciconet Dornelles (CRN-2). **Segmento gestor/prestador(a) de serviços:** Shirlei
22 Frigo Gazave (FEHOSUL) e Kátia Brodt (SES). Discutiu-se os seguintes temas em pauta: 1. Inscrições
23 para assuntos gerais; 2. Informes; 3. Aprovação das atas da 21ª Plenária Ordinária 2025 e da 1ª
24 Plenária Ordinária 2026 do CES/RS; 4. Relato de comissões e representações externas; Violência
25 Contra as Mulheres e Saúde: Desafios da Assistência Integral na Rede Pública; 5. Assuntos
26 Gerais. A presidente Inara Ruas inicia a plenária relatando os informes, ressaltando que haverá
27 eleição a mesa diretora em plenária extraordinária no dia 16 de abril e a comissão eleitoral será
28 indicada na plenária do dia 19 de março. Há o pedido para que a Comissão Intersetorial de Saúde do
29 Trabalhador, Comissão e Orçamento e Finanças e Comissão de Fiscalização iniciem suas reuniões às
30 15:30h para não conflitar com as reuniões da Comissão Organizadora da etapa estadual da 18ª
31 Conferência Nacional de Saúde, que será realizada também às quintas-feiras. Inara Ruas também fala
32 sobre o Encontro Estadual para a semana da saúde, promovido pelo Conselho Nacional de Saúde e
33 Ministério da Saúde na data de 10 de abril. Também faz o relato sobre a moção de repúdio ao ato
34 machista e misógino, praticado pelo Deputado Frederico Antunes contra a deputada Luciana Genro,
35 ocorrido na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul no
36 dia 03 de abril. Submetida à votação, a moção de repúdio é aprovada pelo pleno. Submetidas as atas

37 das da 21ª plenária de 2025 e 1ª plenária de 2026, ambas foram aprovadas. Inara Ruas chama à mesa
38 as conselheiras organizadoras do ponto de pauta, representantes da Marcha Mundial das Mulheres -
39 MMM e da União Brasileira de Mulheres - UBM, além da Conselheira Nathalia Fetter, aqui
40 representando o Conselho Estadual de Direitos da Mulher. Conselheira Gabriela da MMM fala sobre
41 os altos índices de feminicídio no estado, apresentando casos reais das vítimas. Está na Mesa a
42 convidada Sra. Débora, que coordena a Sala Elza Soares, do Grupo Hospitalar Conceição – GHC –
43 espaço que trata de cuidados de mulheres vítimas de violência. Débora fala sobre as necessidades e
44 dificuldades na criação de políticas públicas sobre o tema, como falta de abrigos e necessidades em
45 atuação intersetorial. Como fluxo de trabalho, a Sala Elza Soares faz busca ativa nos prontuários com
46 indícios de violência contra a mulher e feminicídios. Caroline Fernandes da UBM ressalta a triste
47 realidade sobre os indicadores e as idades variadas das vítimas, falando sobre exemplos e casos
48 ocorridos. A servidora da SES, Rosângela, dos Ciclos de Vida, fala enquanto estado, nlo recorte da
49 saúde, ressaltando os sete serviços de aborto legal, sendo quatro em Porto Alegre, e da necessidade
50 em aumentar a cobertura nas diversas regiões do estado em serviços de referência, além da dificuldade
51 em qualificar os profissionais. A conselheira Karina Zuge da AGADIM parabeniza a pauta e pergunta
52 à Débora do serviço do GHC sobre acessibilidade como por exemplo as surdas, que tem em seus
53 abusadores os únicos intérpretes. E apresenta denúncia de criança de 10 anos violentada em creche
54 comunitária, que defendia outra criança, com 4 anos de idade. A Conselheira Mônica do CREFITO
55 fala sobre a notificação compulsória, que na sua opinião profissionais tem medo de fazer as denúncias
56 e ter seu nome divulgado. A conselheira Rosa da ACURACAN traz reflexões de uso de armas por
57 mulheres. A residente do CES/RS, Luana, se manifesta para entender sobre a socialização dos dados
58 para políticas públicas e ressalta a maior demanda por imóveis e abrigos para acolhimento. A visitante
59 do Conselho Municipal de Capão da Canoas, Sra. Shirley fala também de violência psicológicas, não
60 somente física, que muitas vezes a vítima não percebe a violência. A Conselheira Lucia Silveira, do
61 CRESS, traz para debate a punição aos abusadores das vítimas narradas e ressalta o desmonte da
62 atenção primária. A conselheira Rosângela Dornelles sugere uma resolução conjunta entre CES e
63 CEDM. O Conselheiro Itamar Santos, da FETAPERGS fala da importância de elaborar um protocolo
64 para a atenção à mulher vítima de violência, e que rede de atenção à mulher e criança vítima de
65 violência não pode ter serviços terceirizados, e que devem ter serviço aberto 24h com porta de entrada
66 pelos hospitais. A conselheira Caroline, da UBM fala sobre 20.000 imóveis públicos desocupados e
67 de 8.000 famílias desabrigadas, sendo que essa proporção deve ser analisada pelo poder público. A
68 conselheira Nathalia Fetter fala sobre os agressores, sobre caso do estupro da criança de 12 anos em
69 Minas Gerais onde foi a repercussão social que forçou o desembargador que absolveu o abusador a
70 reavaliar a decisão. Débora da Sala Elza Soares fala que o GHC atende todo o estado. Sobre as
71 notificações, diz que não é publicizado o nome do profissional que notificou, que o GHC inclui no
72 sistema interno e que somente os fatos tramitam online. Quanto as questões de assédio na empresa,
73 há corregedoria e oferta de acolhimento. Sobre os dados solicitados, diz que os dados do GHC são
74 enviados para a prefeitura de Porto Alegre. Como encaminhamento, foi decidido por elaborar
75 resolução conjunta entre o CES e CEDM sobre o tema. A assessoria técnica do CES aguardará a
76 minuta dos fatos a ser elaborada pelo CEDM para redigir o instrumento. Em relato de comissões, o
77 Coordenador da CEPICS, Conselheiro Valdemar convida todos a participarem da comissão. Fala do
78 projeto piloto para formação de conselheiros, oficinas do Participa + e rodas de conversa, como
79 atividades da rotina da comissão, além dos planos de multiplicação que deverão ser monitorados.
80 Conselheira Paola Falceta fala pela Comissão de Fiscalização, que identificaram 5 vítimas dos
81 atendimentos do HU em Canoas e que finalizaram a denúncia ao Ministério Público Federal, que
82 aguardam a revisão jurídica para envio. A conselheira Rosângela Dornelles, também pela Comissão

83 de Fiscalização, informa sobre a reunião com o Departamento de Regulação da SES, para falar sobre
84 a situação de Canoas, que será realizada na data de 12 de março. A presidente Inara Ruas informa
85 sobre o interesse da conselheira da ACURACAN, Rosa Beltrame, em participar da Comissão IST,
86 que atualmente está sem conselheiros. Conselheira Lucia Silveira fala pela Comissão de Atenção
87 Básica, sobre a plenária do dia 19 de março que tratará sobre a terceirização da atenção básica dos
88 municípios do estado. A presidente Inara Ruas relata a diligência realizada na Assembleia Legislativa,
89 onde articulou a mobilização para o Encontro Estadual promovido pelo Conselho Nacional de Saúde
90 e Ministério da Saúde para o dia 10 de abril. A plenária foi finalizada às 17 horas. Nada mais havendo
91 a tratar, eu, Rodrigo Finkelsztejn, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, que após leitura e
92 aprovação, será assinada pela presidente do Conselho Estadual de Saúde. Porto Alegre, 12 de
93 fevereiro de 2025.

94



95

96

Inara Beatriz do Amaral Ruas

97

Presidente do CES/RS

98

99

100